

**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO
DISTRITO FEDERAL

Conselho Fiscal

ATA

ATA DA OCTAGÉSIMA QUINTA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO FISCAL DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO DISTRITO FEDERAL – IPREV/DF.

Aos seis dias do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte e dois, às quatorze horas e quinze minutos, de forma presencial, realizou-se a Octagésima Quinta Reunião Extraordinária do Conselho Fiscal do Instituto de Previdência dos Servidores do Distrito Federal – CONFIS/Iprev/DF, instituído pela Lei Complementar nº 769, de 30 de junho de 2008, como órgão responsável por supervisionar a execução das políticas do Conselho de Administração e o desempenho das boas práticas de governança da unidade gestora única do Regime Próprio de Previdência Social do Distrito Federal, voltado ao acompanhamento e a fiscalização do funcionamento da entidade e seus planos de benefícios. A reunião foi presidida pelo Presidente Luciano Cardoso de Barros Filho, que convidou a mim, Jerusa de Vasconcelos Lins Alves, Secretária Executiva, para secretariar a sessão. Participaram da reunião os seguintes: **Conselheiros Titulares:** Andrea Maria Oliveira Gomes, Marcelo Cruz Borba e Luciano Cardoso de Barros Filho. **Conselheiros Suplentes:** Não houve participação. Registra-se também que participaram desta reunião, na qualidade de convidados, os seguintes servidores do Iprev/DF: Jefferson Nepomuceno Dutra, Ramon Estevão Cordeiro Lima, Márcio Eduardo de Aquino, Luciano Segundo, Paulo Henrique de Sousa Ferreira e Rafael G F. da Silva; Verificada a existência de quórum, o Conselheiro Titular Luciano Cardoso de Barros Filho iniciou a reunião pelo **item I - Leitura da Ata e do Extrato da Ata da 84ª Reunião Extraordinária do Conselho Fiscal do Iprev/DF;** Após a leitura, os documentos foram aprovados pelo colegiado e posteriormente foram inseridos no Sistema Eletrônico de Informações – SEI/GDF visando posterior publicação do Extrato em Diário Oficial do Distrito Federal. **Item II - Relatório de Execução Orçamentária - 5º Bimestre;** O Presidente Luciano informou aos conselheiros que a matéria a ser apresentada destinasse ao conhecimento e acompanhamento. O Sr Márcio Eduardo, chefe da Unidade de Controladoria do Iprev, iniciou sua apresentação reforçando a importância da participação da Controladoria do Iprev/DF nos colegiados com vistas a fortalecer essa relação. Apresentou em *slides* detalhados, as despesas relacionadas aos contratos de setembro e outubro do corrente ano e as despesas em relação à folha de pagamento. Relatou que as despesas em comparação ao mesmo período em 2021, houve um aumento na ordem de 2,6%, mas, que, dentro dos índices oficiais, encontra-se em equilíbrio, sem nenhum dado discrepante. Ressaltou que o principal objetivo dessa análise é verificar alguma incongruência e relatar à Presidência do Iprev para medidas cabíveis, informando às áreas fins para providências. Apresentou ainda as despesas com os benefícios previdenciários, aposentadorias, reformas, pensões e o auxílio-funeral e esclareceu que, ainda que não seja um benefício previdenciário, é custeado pelo Iprev com o aporte do Tesouro em relação a essa despesa. Detalhou nos *slides* a somatória dessas despesas, totalizando o valor de R\$ 791.488.262,89, informando, também, que esta despesa está bem equilibrada em comparação ao ano de 2021 e que não houve um aumento significativo até a presente data. Sequencialmente, apresentou as despesas de pessoal com servidores sem vínculo, estatutários e requisitados, que, em comparação ao ano de 2021, houve um aumento de 10%. Apresentou, na contabilização da Receita, as quatro unidades gestoras do Iprev, e percorreu um pouco sobre cada uma delas, a UG 320206 – Novo Fundo Capitalizado, a UG 320202-32203 – Fundo Solidário Garantidor, a UG 320203-32203 – Fundo Financeiro e, por último, a UG 320201-32203 – IPREV. Demonstrou no quadro comparativo as receitas de 2022 e 2021, e ressaltou que diante da apresentação de repetidas perdas do Fundo Solidário Garantidor, a Controladoria abriu diligências para verificação e acompanhamento do Fundo – Memorando nº10 – IPREV/PRESI/CONT/AUDCO, Processo SEI nº 00413-00005104/2022-27 e apesar de o Fundo ainda se encontrar em resultado inferior ao ano anterior, o 5º Bimestre apresentou ganhos significativos na ordem de R\$ 161.237.336,98 com o primeiro superávit bimestral no ano de 2022.

Concluída a apresentação, foi oportunizado a palavra ao Sr. Jefferson, diretor da Diretoria de Investimentos - DIRIN, que se colocou à disposição para esclarecimentos do **Item III - Relatório Mensal de Investimentos e de Ativos Não Financeiros (data-base: Outubro de 2022) - Processo SEI-GDF nº 00413-00004572/2022-84**; O Diretor de Investimentos, Jefferson Dutra, iniciou apresentando o cenário econômico internacional. Informou que os EUA continuam passando por um aumento da taxa de juros para combater o processo inflacionário que vem assolando os EUA, e, ainda assim, conseguem ter um certo aquecimento em vendas de varejo em relação ao mês anterior, com um crescimento de 1,3% nas vendas do varejo. Informou que em dados anuais, de outubro desse ano a outubro do ano passado, o crescimento foi ainda maior, em torno de 8,3%. No ano passado houve um arrefecimento dos *lockdowns*, acima da previsão pelo *The Wall Street Journal*. O mercado de investimento americano está voltando a ter um fôlego, voltando a trazer resultados para a nossa carteira de investimentos também. Ressaltou que outra questão importante que foi analisada de perto é a inflação do consumidor da Zona do Euro, CPI, que está em 10,7% no acumulado de 12 meses. Esse é um indicador que vem preocupando, mesmo porque a Zona do Euro demorou um pouco mais do que as outras regiões do mundo para combater a inflação alta. Aumentaram suas taxas de juros a fim de reduzir essa inflação, mas, a meta de inflação ainda está muito acima, já ultrapassou os dois dígitos, com tendência a piorar com a chegada do inverno que demanda um consumo maior de combustível e tende a pressionar um pouco mais a inflação. Ainda assim eles vêm buscando mitigar esse indicador, mas, sem sucesso. Para demonstrar como é preocupante a Zona do Euro, os preços no Brasil aumentaram em 0,59% e, na Zona do Euro, aumentaram em 1,5%, sendo 3 vezes maior. Quanto à China, apesar de ainda existir o temor com algumas regiões apresentando *lockdown* por causa do Covid19 – lembrando que a política de Covid na China, é “Covid Zero”-, ainda vem apresentando um resultado positivo, com um crescimento de 5% na produção industrial. Segundo o Diretor, quando se observa o S&P500, temos uma tentativa de subida do índice, com 3.871,98 pontos em outubro/2022, apontando uma tendência de alta. Disse que o US Dollar Index - DXY (\$) apresenta uma queda, com uma busca maior por risco a fim de se alcançar uma maior rentabilidade. Informou que nos Títulos Públicos Americanos - *Treasuries*, observa-se uma pequena reversão na ponta dessas curvas, demonstrando que o investidor volta a olhar para o mercado americano. Disse que o US Dollar Index - DXY (\$), vem com uma tendência de cruzamento novamente. Informou que para fechamento do ano, consegue-se segurar um pouco mais o risco da carteira, que pode ter um pouco mais de risco nesse momento e entender como vai ser o fechamento do ano de 2022. O IBC-BR que é uma antecipação dos cálculos de produtividade do Brasil, calculado pelo Banco Central, apresentou um crescimento em setembro em torno de 4% em relação ao mesmo período do ano passado. O Brasil tem indicadores positivos e quando se verifica o acumulado do ano, ele está em 2,34%. Seguidamente, apresentou o IBOV, em torno de 110 mil pontos. Ressaltou que a nossa inflação, que também tem um aspecto positivo, houve um certo desconto dessa inflação frente a 13,75% de taxa Selic e isso causou deflação nos meses de julho, agosto e setembro, mas, já no mês de outubro, trouxe uma inflação positiva, dentro dos parâmetros aceitáveis (0,59%a.m.). Informou que na última reunião tínhamos trazido uma inflação de 7,17% em 12 meses, agora, caiu um pouco mais para 6,47%. A meta de inflação para esse ano está em torno de 3,5% com intervalo de 1,5% para cima ou para baixo. Se essa inflação for controlada, a taxa de juros pode cair e, dependendo do cenário internacional, vai facilitar o ambiente de investimento e o ambiente de consumo da economia para os próximos anos. Com relação ao Dólar, está relativamente controlado e não vem afetando de forma crítica nossa carteira de investimentos, permanecendo na casa de R\$/ \$ 5,20, fechando o mês de outubro em R\$/ \$ 5,18. O Sr Jefferson finalizou a sua fala, oportunizou a próxima apresentação ao Sr. Ramon, Chefe da Assessoria Especial de Estratégia de Investimento. O assessor faz a análise da carteira iniciando pelo Fundo Solidário Garantidor, o qual termina o mês em R\$37,2 milhões de rentabilidade no acumulado do ano, com rendimento de R\$83,1 milhões somente em outubro. O Assessor destaca os fundos com rendimento negativo em especial aos fundos com investimento no exterior (R\$135,1 milhões) e BDR (R\$ 22,9 milhões). Por segmento, há o adimplemento dos limites da Política de Investimentos. Nas classificações, segundo o assessor, nota-se que percentual considerável da carteira está vinculada aos fundos que buscam exceder a inflação, e há concentração de 29,34% da carteira nos títulos públicos federais marcados à mercado no FSG. Por distribuição, não houve percentualmente mudanças significativas entre os meses de setembro e outubro. Por liquidez, a carteira do FSG concentra 83% entre fundos de investimentos de muito alta (d+0) e alta (até d+4). Quanto às determinações da 100ª reunião, cumpriram-se 25% da realocação de IMA-B5/IDKA IPCA 2a para IRF-M1/DI/alocação dinâmica/Crédito privado; 0% de realocação de renda variável para IRF-M1/DI/Alocação

dinâmica; integralização de quotas do FIP Venture Brasil Central, referente à 15ª chamada de capital, em R\$322 mil reais; realocação de R\$ 25 milhões de fundos de investimentos de renda variável para renda fixa, por desenquadramento passivo dos fundos; e realocação de 65 milhões de fundo de crédito privado para fundos com índice pré-fixados por desenquadramento passivo. A meta do FSG foi 0,68% no mês e rentabilidade de R\$ 2,43%. O assessor passa a relatar sobre o Fundo Capitalizado informando a rentabilidade acumulada de R\$ 20,2 milhões, com R\$6,9 milhões no mês. Por segmentos, informou que se cumpre integralmente os parâmetros da PI/2022. Por distribuição, é perceptível o acréscimo em CDI. Segundo o assessor, com a captação ocorrida no mês houve a alocação dos recursos em fundos atrelados ao CDI visto a atratividade desses fundos no atual momento. Por liquidez, 100% dos investimentos estão em fundos de muito alta e alta liquidez. Com relação às determinações, houve execução de: 7,8% de realocação de IMA-B5/IDKA IPCA 2A para IRF-M1/DI/Alocação dinâmica/credito privado; e 0% de realocação de renda variável para IRF-M1/DI/Credito Privado/Alocação Dinâmica. Quanto à meta, para outubro houve a meta de R\$ 0,81%, com rentabilidade de 1,72%. Volta-se a palavra ao Diretor de Investimentos, Jefferson Nepomuceno, que informa a rentabilidade ocorrida no mês foi recorde no ano, trazendo ganhos à carteira, com possibilidade de cumprimento da meta para o FC, e acumulado positivo para o FSG; **Item IV - Compensação Previdenciária: pedidos em análise e estoque junto ao INSS;** O Presidente do CONFIS/Iprev/DF, oportunizou ao Sr. Rafael da Diretoria de Previdência do Iprev/DF a proceder à apresentação. Demonstrou nos Slides a média dos valores pagos mensalmente, o número de requerimentos e os valores pagos por benefício. Apresentou ainda planilhas de compensação entre os Entes, RGPS e RPPS e o resultado da compensação previdenciária. O Presidente Luciano agradeceu e parabenizou pela apresentação e sugeriu que fosse apresentado semestralmente no Confis o Relatório do Resultado da Compensação Previdenciária. **Item V - Modelo de Prestação de Contas.** Aprovou-se, por unanimidade, assumir um formato de relatório trimestral mais analítico para o consumo interno do CONFIS, e, o parecer final, será apresentado de forma mais sintetizado, elencando apenas as eventuais ressalvas, se houver. **VI - Acompanhamento das Contas - Exercício 2022 - Processo SEI-GDF nº 00413-00001912/2022-15;** Os conselheiros estão analisando a documentação e não deliberaram sobre esse item da pauta. **VII - Informes gerais;** Registra-se que os Conselheiros presentes à reunião estavam de acordo com a participação do Conselheiro Marcelo por videoconferência; Apontamentos para o calendário 2023. Nada mais havendo a ser tratado, o presidente encerrou a sessão às dezessete horas e vinte e cinco minutos e eu, Jerusa de Vasconcelos Lins Alves, lavrei a presente ata, que após lida e aprovada, será disponibilizada no Processo SEI-GDF nº 00413-00000041/2022-12, para ser assinada eletronicamente pelos Conselheiros Titulares presentes na reunião e publicada no DODF.

Assinaturas:

ANDREA MARIA OLIVEIRA GOMES

Conselheira Titular

LUCIANO CARDOSO DE BARROS FILHO

Presidente

MARCELO CRUZ BORBA

Conselheiro Titular



Documento assinado eletronicamente por **LUCIANO CARDOSO DE BARROS FILHO Matr. 02811871, Presidente do Conselho Fiscal**, em 10/01/2023, às 13:44, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **MARCELO CRUZ BORBA - Matr.0281864-7, Membro do Conselho Fiscal**, em 15/03/2023, às 09:46, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **FLÁVIA DE MORAES MENDES - Matr.0281863-9, Membro do Conselho Fiscal**, em 16/03/2023, às 10:57, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **ANDREA MARIA OLIVEIRA GOMES - Matr.0278648-6, Membro do Conselho Fiscal**, em 17/03/2023, às 11:10, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site:
[http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0](http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0&verificador=102954428)
verificador= **102954428** código CRC= **15CA2DFC**.

"Brasília - Patrimônio Cultural da Humanidade"

SCS quadra 9, torre B, 5º andar, Edifício Parque Cidade Corporate - Bairro Asa Sul - CEP 70308200 - DF

31053446